



Ata do Conselho de Escola – 09/04/2025

Aos nove dias do mês de abril, às quatorze horas, reuniu-se virtualmente, por meio da plataforma Google Meet, o Conselho de Escola do Núcleo de Educação Infantil – Escola Paulistinha de Educação da Universidade Federal de São Paulo. Participaram da reunião membros da equipe docente, equipe não docente, gestão e famílias: Adriana, Alessandra, Ana Paula, Bianca Dias, Carla, Cleber Nelson, Eliziane, Fabiana Godoy, Janaína, Keisyane, Rosane, Miguel, Maria Clara, Juliana, Alessandra, Luciane, Santos, Regina Moreira, Marcia Jonathas, Lucyane. A reunião tinha a seguinte pauta: reformas, reunião Comitê Gestor, GT verbas/doações/APM, PEI, Projeto Institucional, Doações da Receita Federal, Vagas Conselho de Escola, aprovação da ata da reunião de março. 1- Reunião Comitê Gestor e representações: Juliana, representante do Conselho no Comitê, falou sobre a apresentação do novo regimento do conselho no comitê; o comitê indicou a necessidade de revisão de alguns itens como as representações dos segmentos da escola, ao número de representantes da gestão especificamente, na garantia de maior participação em especial das famílias; além do mais, ressaltou a importância de pensar estratégias de eleição dos integrantes. Anunciou que o Comitê fará uma leitura cuidadosa do documento e enviará as questões para discussão no conselho. Juliana falou ainda sobre a necessidade de criação de que regimento do Comitê Gestor que está sob responsabilidade de um Grupo de Trabalho. 2- Reformas: a diretora Juliana falou sobre a reforma dos espaços do NEI, como a quadra e o parque, relatou que está aguardando o término e que identificou alguns problemas na pintura, que precisam ser solucionados antes da liberação do espaço. 3- GT verbas/doações/APM: Já foram feitos 2 encontros do GT de regularização da APM/Verbas. Juliana fez uma contextualização geral sobre APM, que se encontra inativa por estar irregular, nesse GT levou toda a documentação da entidade para análise do caso, além do mais, abriu um processo via SEI para a procuradoria orientar o que pode ser feito para regularizar a APM e aguarda resposta. A professora Ana Paula pergunta para Alessandra sobre a função do GT e se estaria decidido existência da APM. Alessandra explicou que não tem nenhuma decisão sobre APM, apenas uma investigação sobre o caso, e o GT não é somente sobre a APM especificamente, mas sobre verbas. 4- PEI: A orientadora Keisyane informou que foram iniciadas reuniões ampliadas para discussão do PEI, uma proposta foi a revisão da documentação nos prontuários das crianças público alvo da educação especial, para mapeamento de relatórios pedagógicos e de equipe de saúde que acompanha as crianças fora da escola. Será também feita uma roda de conversa com as famílias sobre educação inclusiva, que será no dia 24/04, retomando a proposta iniciada no ano passado. Também, foi dito que a data para entrega do PEI foi prorrogada devido a entrada de crianças novas na escola. Keisyane ainda explicou quem é o público alvo da educação especial, tirando a dúvida de uma mãe. Sobre a sala de regulação sensorial/emocional, Keisy explicou que o projeto está em construção, que já há ações em curso como a retirada de móveis da sala e a construção de uma lista de materiais, mas que para a efetivação será necessário investimento para a implementação, uma solução seria doações dos itens que precisam ser adquiridos, Juliana comentou sobre a necessidade de uma porta e cortinas para a sala que não conta com esses itens, além dos materiais/recursos, enfatiza que a proposta não é a solução dos “problemas”, mas é uma importante iniciativa para minimizar as crises sensoriais e emocionais de crianças e adultos/as, que podem ocorrer no cotidiano da escola. Para tanto, Keisyane fala sobre a formação dos professores e a construção de procedimentos e regras de uso da sala. Alessandra perguntou de que forma as famílias podem ajudar. Disse que pode ser colocado no grupo de famílias a lista de materiais e mobilizar a comunidade para aquisição do que for necessário e o que estiver ao alcance das famílias da escola, como forma de colaborar a construção do espaço/proposta. Juliana falou que se tratava de uma consulta e havendo essa disponibilidade,



retomaria a discussão com o grupo de professores também. Juliana, ainda falou sobre o concurso de professor EBTT – vaga destinada para a área da educação especial, que será realizado no início do maio, ou seja, esse profissional chegará em breve na escola. 5- Projeto Institucional: Juliana informou que na última reunião pedagógica foi discutido o projeto institucional, que nasce como proposta formativa na lógica da práxis pedagógicas, ou seja, ação inicial geradora de uma reflexão/estudo sobre a própria prática e conseqüentemente ao se refletir e estudar a prática pode sofrer transformação. O grupo de professoras identificou que há uma demanda pedagógica a ser considerada nesse projeto, trata-se dos estudos e ações educativas voltadas a questões de gênero e educação da infância. Assim, Juliana relatou que o projeto acontece de forma transversal e que já está em curso, com uma ação inicial voltada a literatura infanto-juvenil e escolha de uma pessoa homenageada na quadra recém reformada da escola, que dialoga com a temática. 6- Doações da Receita Federal: A escola recebeu uma série e itens da Receita Federal, a lista foi apresentada na reunião (segue anexa). Nesse momento, também foi dito sobre a possibilidade de doações à escola, que podem ser feitas e registradas em um termo de doação, entendendo que o uso dos itens não consumíveis fica sob análise da escola e não podem ser direcionados pelos doadores. Ademais, Alessandra apresentou um relatório de inservibilidade do brinquedão doado no ano de 2024 e que não apresenta condições de uso, após a apresentação o relatório foi aprovado. 7- Alessandra apresentou as vagas em aberto para o Conselho de Escola, sendo 7 para famílias, 1 para professora, 2 para profissionais não docentes da escola. A professora Thaise se manifestou para ser conselheira ocupando a vaga para professores, porém foi informada que por estar na gestão não poderia ocupar essa vaga, logo em seguida Cleber Nelson manifestou o desejo de ser conselheiro representante de família, vaga de suplente, e seu pedido foi acatado. Keysiane também ocupou vaga como membra de equipe não docente da escola, membra suplente. Um termo de compromisso será enviado a família, bem como a inclusão de seu contato no grupo do conselho. 8- Aprovação da Ata: Alessandra disse que a ata da reunião passada precisaria ser aprovada, porém necessita de correções ortográficas e a mudança do nome de Márcia e o aviso do atraso do PEI. Com essas alterações a ata foi aprovada e estará disponível no site da escola. 9- Indicadores de Qualidade: Alessandra apresentou como proposta começarmos a organizar os materiais para aplicação dos indicadores no próximo ano. Considera ser essa uma das metas dessa gestão do Conselho. Sugeriu que discutíssemos duas dimensões em cada reunião do Conselho, para que até o termino do ano estivessemos com o documento de Indicadores da Paulistinha construído. A prof. Ana Paula perguntou se o último plano de ação será considerado ou se será feito novo plano de ação. Alessandra disse que o Conselho não conseguiu avaliar o plano ao longo do ano de 2024, tampouco foi construído um plano de ação a partir dos últimos indicadores. Luciane disse que não é um abandono, mas o Conselho avaliou que não havia permanência das ações, não justificando a mudança de cor, Ana Paula explicou que a mudança de cor só ocorre em nova aplicação e que a função do Conselho é de acompanhamento do plano. Juliana pontua que são duas coisas diferentes, uma está relacionada ao uso do último plano de ação, que isso está acontecendo, deu o exemplo de um item avaliado que é sobre problema de comunicação, dimensão considerada nas ações da gestão. A outra questão é sobre a construção de um novo plano para 2026 e conseqüentemente nova aplicação dos indicadores, pois esse é um processo contínuo. Ana Paula ressalta que se sente tranquila em saber que o plano será considerado, como professora tem esse documento como base para planejamento de suas ações, fala ainda que são 12 dimensões e que a pesquisa e a extensão são pautas específicas do NEI e que não consta nos indicadores, sendo necessário adaptações. 10. devido ao prolongamento do tempo da reunião, Alessandra propõe que a nutricionista Eliziane fale na próxima reunião. Eliziane informou que no próximo mês compartilha os slides com o grupo. 11- Manual de convivência: Juliana disse que há documentos da Rede Municipal



Universidade Federal de São Paulo

Reitoria

Núcleo de Educação Infantil - Escola Paulistinha de Educação



que podem servir de base para pensar o manual de conduta ou as normas de convivência do NEI, que poderá compartilhar os materiais com o grupo no chat. 12- Conselho Mirim: Juliana informou que será feita a primeira Assembleia de participação dos conselheiros mirins e a eleição dos representantes. 13- Curso de especialização em docência na Educação Infantil: Juliana informou que a docentes Thaise, Juliana do NEI e Célia e Daniela de Guarulhos foram convidada a coordenar o curso do MEC. A seção do espaço precisa, no entanto, de aprovação do Conselho de Escola. O conselho aprovou a solicitação, sem objeções. A Alessandra Zanella agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Para constar, lavrou-se a presente ata.

ATA APROVADA NA REUNIÃO DE 14 DE MAIO DE 2025